



## Práticas amigáveis aos polinizadores para promoção de sinergias e benefícios mútuos para a biodiversidade, produção agrícola e produção apícola.

Yuri Maia Colen<sup>1</sup>; Helder Canto Resende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Viçosa - *campus* Florestal, 35690-000, Florestal, MG, Brasil; e-mail: [yuri.colen@ufv.br](mailto:yuri.colen@ufv.br)

<sup>2</sup>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Viçosa - *campus* Florestal, 35690-000, Florestal, MG, Brasil; e-mail: [helder.resende@ufv.br](mailto:helder.resende@ufv.br)

**Palavras-chave:** apicultura, polinizadores, serviço ecossistêmico, práticas amigáveis

### Introdução

Os insetos polinizadores, em especial as abelhas, são fundamentais para o equilíbrio dos ecossistemas na manutenção dos processos ecológicos e da variabilidade genética da maioria dos vegetais naturais e consequentemente responsável pela produção e qualidade de frutos e sementes utilizados direta ou indiretamente na alimentação humana. Apicultura é comumente praticada por pequenos produtores e é uma atividade em crescimento no Brasil, com possibilidade de ganhos com o comércio exterior de produtos apícolas, devido ao ainda baixo consumo de mel per capita brasileiro e o significativo crescimento da indústria apícola que podem favorecer o setor.

### Objetivos

Avaliar o conhecimento e a utilização de práticas amigáveis aos polinizadores pelos apicultores, agricultores e familiares envolvidos nos diferentes sistemas produtivos de Florestal/MG, visando promover sinergias e benefícios mútuos para a biodiversidade, produção apícola e produção agrícola.

### Material e Métodos

Realizou-se a aplicação de um questionário socioambiental de forma remota por e-mail e aplicativos de mensagens no formato google forms, sendo este direcionado aos apicultores e agricultores do município de Florestal/MG com o intuito de conhecer os sistemas produtivos e as atividades rurais assim como a importância dos agentes polinizadores para a produção de alimentos da região.

### Apoio Financeiro

UFV - PIBEX

### Resultados e Discussão

Dos respondentes, todos concluíram o ensino médio; 72,2% possuem escolaridade com superior completo; 5,6% pós-graduação e 5,6% superior incompleto. A idade média foi de 34 anos. 66,7% dos entrevistados recebem assistência técnica da EMATER e apenas 11,1% da UFV. Quanto às práticas apícolas, 55,6% possuem alguma prática em apicultura e/ou meliponicultura e 44,4% realizam introdução de colmeias de abelhas na propriedade; 61,1% sabem o que são serviços ecossistêmicos, sendo a polinização cotada como um desses serviços em 40% das respostas. As abelhas foram os principais polinizadores citados e 94,1% já ouviu falar sobre os declínios dos polinizadores e apontam como causas a utilização de agrotóxicos, fragmentação de habitats, desmatamentos, queimadas e redução de recursos para as abelhas. Todos afirmam conhecer a importância da polinização sendo que 88,9% utilizam desses serviços ecológicos na produção agrícola.

### Conclusões

O conhecimento sobre práticas amigáveis aos polinizadores e serviços de polinização foi comum entre os entrevistados, pode estar associado ao grau de escolaridade e à faixa etária, indicando que a juventude está atualizada com as novas práticas de respeito ao meio ambiente e os benefícios de uma produção integrada à conservação ambiental.

### Bibliografia

BARBOSA, D. B. et al. **As abelhas e seu serviço ecossistêmico de polinização**. In: SIMPÓSIO DE GESTÃO AMBIENTAL, 3. 2017. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade Universitária em Tapes. Tapes, RS. Rev. Elet. Cient. UERGS, v. 3, n. 4 (Número Especial), p. 694-703, abril 2017.

BPBES/REBIPP (2019): **Relatório temático sobre Polinização, Polinizadores e Produção de Alimentos no Brasil**. WOLOWSKI, Marina et al. (Org.). 1ª edição, São Carlos, SP: Editora Cubo. 184 páginas.

### Agradecimentos

Gratidão aos produtores e familiares entrevistados e a todos os envolvidos no projeto.